

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva

Assessoria do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia

Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia

ATA DO ATO DE INSTALAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CCT

Aos doze dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, em Brasília, Distrito Federal, no Palácio do Planalto, iniciou-se o Ato de Instalação do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT, que foi conduzido pelo Presidente do CCT, Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. Ao Ato, estavam presentes os seguintes conselheiros(as) e convidados(as): Sra. Janja Lula da Silva; Sr. Geraldo Alckmin, Vice-Presidente da República e Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Sra. Luciana Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação; Sr. Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Sr. Sérgio Rezende, Secretário-Geral da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (V CNCTI) e Ex-Ministro da Ciência e Tecnologia; Marcos Antonio Amaro dos Santos, Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; Jorge Messias, Ministro da Advocacia-Geral da União; Camilo Sobreira de Santana, Ministro da Educação; Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima; Simone Nassar Tebet, Ministra do Planejamento e Orçamento; Embaixador Mauro Vieira, Ministro das Relações Exteriores; Nísia Verônica Trindade Lima, Ministra da Saúde; e como convidadas, Sônia Guajajara, Ministra dos Povos Indígenas; e Esther Dweck, Ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Conselheiros(as) representantes das entidades de ensino, pesquisa, ciência e tecnologia: Jailson Bittencourt de Andrade, Academia Brasileira de Ciências – ABC; Renato Janine Ribeiro, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC; Emmanuel Zagury Tourinho, Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES; Dácio Roberto Matheus, Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES; Sílvio Romero Bulhões de Azevedo, Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação – CONSECTI; José Frederico Lyra Netto, Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação – CONSECTI; Odir Antonio Dellagostin, Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – CONFAP; Márcio de Araújo Pereira, Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – CONFAP; Francisco do O' de Lima Júnior, Presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – ABRUEM; Vice-presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – ABRUEM; Jorge Luis Nicolas Audy, Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ABRUC; Andréia Rosane de Moura Valim, Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior – ABRUC; Júlio Xandro Heck, Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF; André Gomyde Porto, Instituto Brasileiro de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis – IBRACHICS; Hideraldo Luiz de Almeida, Instituto Brasileiro de Cidades Humanas, Inteligentes, Criativas e Sustentáveis – IBRACHICS; e Conselheiros(as) representantes dos produtores e dos usuários de ciência e tecnologia: Sandra Regina Goulart Almeida; Francisco Saboya; Leone Peter Correia da Silva Andrade; Carlos Nazareth Motta Marins; Roberto Stephanes Soboll; Leandro Rosa dos Santos; Rosilda Prates; José Eduardo Azevedo Fiates; Marcela Chami Gentil Flores; Edson da Costa Bortoni. Abertura: A Mestre de Cerimônia iniciou o Ato “A Ciência Voltou” cumprimentando a todos(as) e solicitou que o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva e a Sra. Janja Lula da Silva acompanhados do Vice-Presidente da República e Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Sr. Geraldo Alckmin; da Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Sra. Luciana Santos; do Secretário Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Sr. Luis Manuel Rebelo Fernandes; do Secretário-Geral da V Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (V CNCTI) e Ex-Ministro da Ciência e Tecnologia, Sr. Sérgio Rezende; do Presidente da Sociedade Brasileira

para o Progresso da Ciência (SBPC) e Ex-Ministro da Educação, Sr. Renato Janine Ribeiro; e do representante da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Sr. Leone Peter Andrade, ocupassem os seus lugares. Em seguida, exibiu-se o vídeo institucional do MCTI. Ato contínuo, o Secretário Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Sr. Luis Manuel Rebelo Fernandes, deu início a apresentação das Diretrizes da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) 2024-2030 e dos Programas aprovados pelo Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), destacando que a reinstalação desse Conselho com a presença do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva marcava a virada de uma página tenebrosa da história, em que a negação da ciência, a intolerância com a liberdade de pesquisa e o colapso do investimento federal em desenvolvimento científico e tecnológico foram transformados em política oficial. Ponderou que o firme compromisso do Governo Lula com a transformação da ciência, da tecnologia e da inovação em pilares da reconstrução e do desenvolvimento do país se materializou com a decisão de recompor integralmente os recursos do FNDCT, o qual no governo anterior foi submetido a um criminoso bloqueio em desafio a lei aprovada no Congresso Nacional que proibiu o contingenciamento dos recursos do Fundo. Discorreu que a recomposição integral do FNDCT permitiu ao MCTI avançar no planejamento da área de ciência, tecnologia e inovação, área transversal às múltiplas iniciativas do governo, que, com a recuperação da capacidade de investimento do governo federal, atualmente tratava-se de um planejamento concreto que poderia ser transformado efetivamente em política pública. Informou que foram recuperados e atualizados os quatro eixos centrais da ENCTI no governo Lula anterior, sendo eles: I. Recuperação, Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação; II. Reindustrialização em Novas Bases e Apoio à Inovação nas Empresas; III. Ciência, Tecnologia e Inovação para Programas e Projetos Estratégicos Nacionais; e IV. Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social. Explicou que esses eixos foram submetidos à estrutura de governança do Fundo de forma participativa e consolidados em 10 programas mobilizadores estruturantes, os quais foram apresentados ao Conselho Diretor do FNDCT e submetidos à apreciação e à contribuição de 15 comitês gestores de fundos setoriais, com a participação de mais de 142 representantes da área científica, tecnológica, empresarial e sociedade civil, sendo eles: I. Programa de Recuperação e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica em Universidades e ICTS – Pró-Infra; II. Programa de Inovação para a Industrialização em Bases Sustentáveis – Mais Inovação Brasil; III. Programa de Difusão e Suporte à Transformação Digital – Conecta e Capacita Brasil; IV. Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia; V. Programa de Repatriação de Talentos – Conhecimento Brasil; VI. Programa de Apoio a Políticas Públicas baseados em Conhecimento Científico – Política com Ciência; VII. Programa de Apoio à Recuperação e Preservação de Acervos Científicos, Históricos e Culturais Nacionais – Identidade Brasil; VIII. Programa de Apoio a Projetos Estratégicos Nacionais; IX. Programa de Promoção da Autonomia Tecnológica na Área da Defesa; e X. Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Segurança Alimentar, a Erradicação da Fome e a Inclusão Socioprodutiva. Afirmou que havia o entendimento de que os recursos reconquistados com liberação integral do orçamento do FNDCT não deveriam ser dispersados e que a ação do MCTI deveria ser alinhada com as prioridades estabelecidas pelo governo para promoção da transformação e do desenvolvimento do país. Por fim, ponderou que os debates do CCT seriam fundamentais para o aprimoramento do planejamento e para consolidar uma nova ENCTI na V CNCTI. Com a palavra, o Secretário-Geral da V CNCTI e Ex-Ministro da Ciência e Tecnologia, Sr. Sérgio Rezende, cumprimentou a todos(as) e externou a sua satisfação por estar participando desse evento. Registrou que muitas ações já foram realizadas nesse exercício e informou que, na reunião anual da SBPC, seriam iniciados os debates sobre a V CNCTI, a qual teve a sua última edição realizada há 14 anos. Explanou que a Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação assinará uma portaria de organização da V Conferência Nacional na referida reunião e, após, convidará cerca de 60 entidades para a indicação dos seus representantes para a formação da comissão organizadora, que definirá a comissão executiva para traçar ações concretas para realização da conferência. Esclareceu que seriam realizadas reuniões regionais e estaduais para mobilização das bases a fim de que fosse elaborado o Plano Decenal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Finalizando, agradeceu a confiança para estar à frente desse projeto. Concedida a palavra ao Conselheiro do CCT, Sr. Renato Janine Ribeiro, Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e Ex-Ministro da Educação, que cumprimentou os(as) presentes e registrou que se sentia honrado em saudar esse Brasil resgatado das trevas, que ressurgiu após a ação decidida de muitos brasileiros, entre os quais a comunidade científica e acadêmica se incluiu desde o primeiro momento. Relatou que a

luta foi árdua, mas trazia como frutos a restauração do CCT e explanou que a SBPC era a maior sociedade científica da América Latina e completou 75 anos no dia 8 de julho. Reiterou o convite ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva para abertura da 75ª Reunião Anual da SBPC, que será realizada no dia 23 de julho, no Campus da Universidade Federal do Paraná, em Curitiba/PR. Informou que entregaria ao Presidente da República o abaixo assinado com mais de 3 mil assinaturas, concebido pelo conselheiro da SBPC, solicitando a concessão de asilo político à Julian Assange, que estava ameaçada de passar o resto da sua vida na cadeia. Afirmou que a democracia precisava fortemente da liberdade de imprensa e de expressão daqueles que denunciam a espionagem de Estado e lembrou sobre a importância da ciência para a sociedade do conhecimento e para uma economia sem carbono. Observou que a ciência, nas últimas décadas, se associou à saúde humana, vegetal, animal e planetária, procurando não apenas curar doenças, mas expandir a qualidade de vida e salientou que o mundo enfrentou com sucesso a pandemia devido ao alinhamento da compaixão e da ciência. Comentou que era necessário formar as crianças para cooperação com afetos positivos e não com ódio e preconceito e que a competição era salutar para economia, todavia, somente sob a base da cooperação e do respeito recíproco. De posse da palavra, o conselheiro do CCT, Sr. Leone Peter Andrade, representante da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, saudou a todos(as) e salientou que esse dia era de comemoração. Discorreu que, além de um sistema integrado de ciência que suportava a tecnologia e a inovação, a educação era necessária e seria a base para o desenvolvimento tecnológico. Parabenizou o Ministro Geraldo Alckmin pela instituição de uma política industrial consistente e moderna e explanou que, em seu entendimento, havia um sistema único de educação, ciência, tecnologia, inovação e negócios. A Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Sra. Luciana Santos, cumprimentou a todos(a) e agradeceu a presença dos(as) conselheiros(as) do CCT. Ponderou que estavam reunidos para marcar a reinstalação do CCT, que é o principal fórum de debate com a comunidade científica, sociedade e setor produtivo. Relatou que as discussões sobre as políticas de ciência, tecnologia e inovação contribuirão para a retomada do desenvolvimento econômico e social do Brasil, uma vez que a ciência integrava a agenda de todo o governo como pilar do desenvolvimento em suas múltiplas dimensões. Salientou que essa solenidade tinha muitos significados, por ser um ato de desagravo à ciência e de reparação histórica aos(as) cientistas, professores(as), médicos(as), pesquisadores(as) e brasileiros(as) que foram injustamente perseguidos(as) e ameaçados(as) por um governo anticiência e antivida. Relatou que, nesse dia, estavam comemorando a volta da ciência e poderiam afirmar que o tempo do negacionismo, do desprezo pelos instrumentos de participação social e da ameaça à democracia havia acabado. Registrou que a reinstalação do CCT atendeu um anseio da comunidade científica e dos demais atores do sistema nacional e informou que estavam instalando um conselho mais robusto com 34 membros titulares, liderados pelo Presidente da República, sendo 16 Ministros de Estado, oito representantes dos produtores e dos usuários de ciência e tecnologia e nove representantes de entidades dos setores de ensino, pesquisa, ciência e tecnologia. Destacou que, nesse dia, também eram iniciados os preparativos para a realização da V CNCTI e com a sua convocação seria iniciada uma ampla mobilização pelo país durante as etapas regionais e setoriais, encerrando com o encontro nacional em Brasília no primeiro semestre de 2024. Enalteceu o papel estratégico da Conferência Nacional como espaço de participação social, de contribuição para as políticas de ciência e de tecnologia e para o exercício e a consolidação da democracia na organização do setor. Registrou que, em quase sete meses de governo, foram acumuladas conquistas importantes, exemplificando. Afirmou que teriam uma oportunidade histórica de avançar na construção de um país inclusivo e sustentável por meio da ciência, tecnologia e inovação com a recomposição do FNDCT, por meio de investimento em projetos estruturantes em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional. Comentou que a ciência tem enorme contribuição a oferecer ao processo de reindustrialização do país em novas bases tecnológicas, visto que já contribuía para a geração de empregos de qualidade, por isso, havia o entendimento de que a inovação deve ser o pilar central da nova política industrial. Nesse sentido, informou que seriam destinados R\$40 bilhões para inovação nas empresas dos R\$100 bilhões anunciados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, divididos em subvenção econômica e crédito, o que gerou uma verdadeira corrida aos financiamentos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para inovação, o que demonstra a força do crédito barato com juros baixos para geração de novos empregos. Diante disso, afirmou que não havia sentido de manter a SELIC em 3,75%, o que comprometia os estímulos oferecidos para a retomada do crescimento e penalizava a parcela mais vulnerável da população. Ponderou que não havia espaço para a verdade no período de obscurantismo e salientou que esse governo estava fazendo jus à verdade e homenagearia

todas as pessoas que ofereceram relevantes contribuições à ciência sem distinção ideológica, honrando, assim, a memória e o legado de Maria Stela Grossi Porto, de Luiz Pinguelli Rosa, de Ronald Scheller e de tantos outros que dedicaram as suas vidas para que o Brasil pudesse alcançar um novo patamar de desenvolvimento. Na sequência, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o decreto de convocação da V CNCTI e a Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação Luciana Santos assinou a portaria de designação do Secretário-Geral da V CNCTI. Ato contínuo, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou a entrega das condecorações da Ordem Nacional do Mérito Científico aos seguintes agraciados no Grau Grã-Cruz: Srs. Almirante Marcos Olsen, Anderson Stevens Leônidas Gomes, Daniel Vilela, João Cândido Portinari, Luiz Pinguelli Rosa (in memoriam), Marco Américo Lucchesi e Ricardo Osório Galvão; e os agraciados no Grau de Comendador: Sra. Adele Benzaken e Sr. Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda. Em seguida, a Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação Luciana Santos realizou a entrega das condecorações da Ordem Nacional do Mérito Científico as seguintes personalidades e entidades agraciadas no Grau Grã-Cruz: Srs.(as) Cesar Gomes Vitoria, Cláudio Landim, Elíbio Leopoldo Rech Filho, Isaac Rotiman, Paulo Sérgio Laceda Beirão, Protásio Lemos da Luz, Silvio Crestana, Selma Maria Bezerra Gerônimo, Francisco Albuquerque Neto pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores, Marcela Flores pela Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras; e os agraciados no Grau de Comendador: Srs.(as) Aldo José Gorgatti Zarbin, Carlos Emanuel de Souza, Carlos Gustavo Tamm de Araújo Moreira, Fábio de Oliveira Pedrosa, Gonçalo Amarante Guimarães Pereira, Luigi Carro, Luiz Antônio Martinelli, Maria Paula Schneider, Maria Stela Grossi Porto (in memoriam), Maria Teresa Fernandez Piedade, Marília Fonseca Oliveira Goulart, Maurício Lima Barreto, Patrícia Rieken Macêdo Rocco, Regina Pekelmann Markus, Jailson Bittencourt de Andrade, Renato Sérgio Balão Cordeiro, Ronald Cintra Scheller (*in memoriam*), Selma Maria Bezerra Jerônimo, Stevens Kastrup Rehen. Receberam a medalha do Mérito Ordem Nacional do Mérito Científico os(as) Srs.(as) Merval Pereira pela Academia Brasileira de Letras, Francisco Sampaio pela Academia Nacional de Medicina, Ana Flávia Pinto pelo Arquivo Nacional, Ana Paula Leitão pelo Colégio Pedro II, Almirante Adriano Marcelino Batista pela Escola Naval, Thaís Maria Vieira pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Luiz Fernando Fernandes pela Faculdade de Medicina da Bahia, Andréa Rodrigues da Silva pelo Instituto Pasteur, Regina Célia Pires pelo Instituto Agrônomo de Campinas, Liedi Bernucci pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Anderson Carlos Matos pelo Instituto Vital Brasil, Nilson Gabas Júnior pelo Museu Paraense Emílio Goeldi, Jailson Souza de Alcaniz pelo Observatório Nacional, Marcelo Zuffo pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Realizada uma salva de palmas aos agraciados, o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, concedeu a palavra a Sra. Adele Benzaken, que saudou os(as) presentes e realizou uma breve apresentação do seu histórico de vida. Discorreu que estava havendo um reencontro com o país plural que estava sendo destruído por políticas reacionárias e facistóides e com o SUS pelo qual lutaram desde 1988, assim com os valores constitucionais originários, com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com todas as utopias que ensinou a sonhar e a realizar. Aos representantes da SBPC, à Academia Brasileira de Ciência, ao MCTI e, principalmente, aos companheiros que solidariamente recusaram o recebimento da medalha de Ordem Nacional do Mérito no governo anterior, registrou a sua gratidão eterna. Com a palavra, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumprimentou todos(as) os(as) presentes e discorreu que, nesse momento em que estava reunindo a inteligência brasileira, não poderiam esquecer do ex-reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Sr. Luiz Carlos Cancellier e da execução integral do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) aprovado em 2007 com investimento de R\$41 bilhões na ciência e tecnologia, a qual poderia ser utilizado como modelo para que os recursos fossem utilizados efetivamente em benefício da coletividade. Solicitou à Ministra do Planejamento e Orçamento do Brasil, Sra. Simone Tebet, que realizasse um levantamento de todos os fundos existentes nesse País e explanou que os fundos criados pelo Congresso Nacional não foram criados para superavit primário e sim para investir em áreas específicas determinadas. Registrou a sua alegria pelos(as) agraciados(as) com as condecorações da Ordem Nacional do Mérito Científico e pela escolha do Sr. Sérgio Rezende como Secretário-Geral da V CNCTI, o qual, em sua opinião, foi o melhor Ministro da Ciência e Tecnologia do País. Afirmou que o Brasil poderia crescer mais e distribuir mais riquezas e destacou que deveriam incentivar o consumo desde que seja de forma responsável e, por isso, seria anunciado o Programa Desenrola nos próximos dias para auxiliar as pessoas endividadas. Ponderou que estavam retomando as reuniões do CCT com a convocação da V CNCTI, que terá a sua etapa final em 2024, com a celebração do Dia do Cientista e do Pesquisador e com a condecoração das medalhas do Mérito Científico. Todavia, explanou que o real

significado desse evento estava além desses atos formais. Afirmou que estavam reunidos para manifestar posição contrária ao obscurantismo, ao negacionismo, ao estímulo à mentira e ao discurso de ódio e que não poderia aceitar que cientistas como Adele Benzaken e Marcus Vinícius Guimarães de Lacerda, tivessem as suas condecorações revogadas. Explanou que bastava de testemunhar pesquisadores, como Ricardo Galvão, perdendo o seu cargo por demonstrar aquilo que os satélites registravam de degradação da Amazônia e relatou que o Brasil não merecia ter as suas instituições aviltadas ao ponto que muitos agraciados com o Mérito Científico os devolvessem, os quais aceitaram receber novamente a condecoração pelo retorno efetivo da ciência. Comentou que o retorno da ciência seria resultado do trabalho de pesquisadores(as) brilhantes, que apesar das perseguições dos últimos anos, não se deixaram abater. Salientou que foi por meio da ciência que conseguiram os maiores feitos, feitos esses que transcendem a academia e os laboratórios e se fazem presentes na saúde, na indústria, no campo e no dia a dia de cada pessoa desse País e que, a ciência era aliada da vida e do desenvolvimento e fazia-se mais necessária para o futuro do Brasil. Ponderou que, ao mesmo tempo que era necessário combater a fome e a desigualdade, era necessário repensar totalmente as formas de produção adotadas desde a Revolução Industrial, tendo em vista que o Planeta não aguentava mais a pressão ambiental, o desmatamento e a emissão desenfreada de carbono e que o futuro da humanidade apenas será garantido a partir de novas ideias e tecnologias. Observou que o Brasil nesse aspecto ocupava uma posição privilegiada, uma vez que contava com uma matriz energética limpa e renovável, entretanto, ainda estava longe de aproveitar todo o potencial eólico e solar, o que poderia contribuir na geração de mais energia limpa. Destacou, contudo, que era necessária mais pesquisa, mais tecnologia e mais pessoas estudando ciência e desenvolver meios para aproveitar o enorme potencial energético sem causar destruição, apostando em produtos da sociobiodiversidade. Parabenizou o Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços pelo extraordinário encontro realizado do Conselho Nacional de Indústria e registrou que o caminho que precisa ser tomado deve ser da ciência, da pesquisa e da tecnologia e, por acreditar nesse caminho, que foram reajustadas as bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que estavam congeladas desde 2013 e beneficiariam 258 mil estudantes e pesquisadores. Além disso, informou que foi encaminhado ao Congresso Nacional o projeto de lei que recompõe o FNDCT, o qual foi aprovado e o Fundo passou a contar com R\$10 bilhões e que foi anunciada a imediata recomposição dos orçamentos das universidades e dos institutos federais, aportando recursos de R\$2,44 bilhões para o fortalecimento do ensino superior, profissional e tecnológico. Salientou que o mais importante era o retorno da ciência e da tecnologia como espinha dorsal do Estado e afirmou que não haveria a possibilidade de crescer se a ciência não fosse considerada. Recordou que o Brasil estava vivendo um momento de muito otimismo e informou sobre a realização de encontro com os países com floresta amazônica, nos dias 8 e 9 de agosto, em Belém/PA. Por fim, explanou que as pesquisas elaboradas devem ser transformadas em investimento/produto e registrou a sua expectativa de participar da V CNCTI. ENCERRAMENTO: Finalizada a pauta, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu por encerrada, aos doze dias de julho de dois mil e vinte e três, o Ato de Instalação do Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.



Documento assinado eletronicamente por **Denise Aparecida Carvalho, Chefe da Assessoria do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia**, em 13/03/2025, às 17:51 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12681540** e o código CRC **D1E24E27**.